

DICAS PARA A ESCOLHA DE UMA GUITARRA

O A GUITARRA CLÁSSICA JÁ VIVEU MUITOS MOMENTOS DE GLÓRIA, MAS, DE ACORDO COM A OPINIÃO DE FABRICANTES E REVENDEDORES, POR RAZÕES DIFERENTES E COM EFEITOS PRÁTICOS TAMBÉM DIVERSOS. AO ANALISAR O QUE ELES DIZEM, PARECE QUE O ENTUSIASMO GUITARRÍSTICO DOS ANOS 60 FOI ALGO REALMENTE MUITO DIFUNDIDO, MAS SUPERFICIAL. NÃO HAVIA UM PROFUNDO E REAL INTERESSE. DE FACTO, GRANDE PARTE DOS COMPRADORES PROCURAVA APENAS O INSTRUMENTO MAIS ECONÓMICO (E POR FORÇA DE UMA SÉRIE DE CIRCUNSTÂNCIAS, O DE MAIS BAIXA QUALIDADE). UMA GUITARRA "SÓ PARA EXPERIMENTAR" E, DEPOIS, PENDURAR NUMA PAREDE, SEM GRANDES PREOCUPAÇÕES. NOS DIAS QUE CORREM PERCEBE-SE NOVAMENTE UM AUMENTO DO INTERESSE EM RELAÇÃO A ESTE INSTRUMENTO, TALVEZ POR RAZÕES MAIS SÉRIAS E PROFUNDAS, O QUE TORNA A COMPRA UM GESTO MENOS CASUAL, MAIS PENSADO. POR ISSO MESMO, É OPORTUNO DAR ALGUNS CONSELHOS PRÁTICOS QUE SIRVAM DE ORIENTAÇÃO PARA OS QUE QUISEREM COMPRAR UMA GUITARRA, LEVANDO EM CONTA AS EXIGÊNCIAS E A DISPONIBILIDADE ECONÓMICA DE CADA UM. ANTES DE MAIS, NÃO SE PODE ESQUECER QUE, NO QUE SE REFERE À GUITARRA ACÚSTICA, A AVALIAÇÃO DEVE SER FEITA CASO POR CASO, ATÉ ENTRE INSTRUMENTOS DE MESMA MARCA E MODELO. A ARTE DE FABRICO DE GUITARRAS É ANTIGA E TÍPICAMENTE ARTESANAL, EMBORA, HOJE EM DIA, NOS MODELOS MAIS POPULARES A ELABORAÇÃO SEJA, EM BOA PARTE, MECÂNICA.

A FABRICAÇÃO DE GUITARRAS DEPENDE DE UMA SÉRIE DE VARIÁVEIS: ESCOLHA E ENVELHECIMENTO DAS MADEIRAS, ESPESSURA DA CAMADA DE VERNIZ, GRAU DE CURVATURA DO BRAÇO (QUE, SEGUNDO ALGUNS FABRICANTES, NÃO DEVE SER RECTO, MAS LEVEMENTE ARQUEADO) E ALTURA DO CAVALETE EM QUE SE PRENDEN AS CORDAS. CADA UM DESTES ELEMENTOS TEM UM PESO DETERMINANTE PARA O PERFEITO EQUILÍBRIO DO INSTRUMENTO. PORTANTO, DEPOIS DE OPTAR PELA MARCA E MODELO QUE MAIS SE ADAPTAM ÀS SUAS EXIGÊNCIAS, ESCOLHA A SUA GUITARRA ENTRE CERTO NÚMERO DE EXEMPLARES.

A AFINAÇÃO

UMA VEZ COM UMA GUITARRA NAS MÃOS, COMECE POR AVALIAR A SUA AFINAÇÃO. O SISTEMA EMPÍRICO MAIS SIMPLES É CONTROLAR OS "HARMÓNICOS" NATURAIS NA 12.^a CASA E AS MESMAS NOTAS COM A CORDA PRESSIONADA. O HARMÓNICO É OBTIDO DA SEGUINTE FORMA: APOIE LEVEMENTE O DEDO SOBRE QUALQUER CORDA, EXACTAMENTE NO 12.^o TRASTO. SEM PRESSIONÁ-LA. EM SEGUIDA, TOQUE-A E DEIXE-A VIBRAR, RETIRANDO O DEDO QUE SE APOIAVA NELA, RAPIDAMENTE. CONFRONTE, ENTÃO, O HARMÓNICO COM O SOM OBTIDO PELA PRESSÃO DA CORDA NA 12.^a CASA: AS DUAS NOTAS DEVEM ESTAR AFINADAS, (COM A MESMA ALTURA). REPITA A OPERAÇÃO

COM TODAS AS OUTRAS CORDAS.

A TENSÃO

IMPORTANTE TAMBÉM É O CONTROLO DA TENSÃO, ISTO É, DA DIFICULDADE QUE HÁ EM PRESSIONAR AS CORDAS EM RELAÇÃO A SUA DISTÂNCIA DA ESCALA. ESSE CONTROLE É AINDA MAIS EMPÍRICO - TESTA-SE DIRECTAMENTE TOCANDO QUALQUER ACORDE, PORQUE A DISTÂNCIA DAS CORDAS DA ESCALA E O RELATIVO ESFORÇO PARA PRESSIONÁ-LAS SÃO FACTOS SUBJECTIVOS. MUITAS VEZES TRATA-SE DE UMA CARACTERÍSTICA QUE VARIA DE MODELO PARA MODELO E DE UM FABRICANTE PARA OUTRO. MESMO QUE ALGUM PROFESSOR FAMOSO NÃO ESTEJA DE ACORDO, TOMAMOS A LIBERDADE DE ACONSELHAR AO GUITARRISTA NOVATO UMA TENSÃO MÉDIA, QUE NÃO CANSE A MÃO EM POUCO TEMPO NEM A FORCE A ASSUMIR POSIÇÕES INCORRECTAS DECORRENTES DO ESFORÇO EXCESSIVO.

O BRAÇO

A DISTÂNCIA ENTRE AS CORDAS E A ESCALA DEPENDE DO GRAU DE CURVATURA DO BRAÇO, QUE, CONFORME JÁ DISSEMOS, NÃO É NECESSARIAMENTE RECTO. É BEM VERDADE QUE UMA CURVATURA EXCESSIVA, PARA A FRENTE OU PARA TRÁS, CONSTITUI UM DEFEITO DE FABRICO QUE INFLUI, ATÉ MESMO, NA AFINAÇÃO E NA TENSÃO DO INSTRUMENTO, POIS ACABA ALTERANDO SUAS PROPORÇÕES. ASSIM É QUE O PRIMEIRO SINTOMA DE UM BRAÇO MALFEITO PODE SER DETECTADO TANTO PELO TESTE DOS HARMÓNICOS QUANTO PELA SENSACÃO DE EXCESSIVO ESFORÇO (BRAÇO CURVADO PARA A FRENTE), OU DE DEMASIADA FACILIDADE (CURVADO PARA TRÁS) AO PRESSIONAR AS CORDAS. ALÉM DESSA AVALIAÇÃO SUPERFICIAL, PODE-SE CONTROLAR A CURVATURA PRESSIONANDO O MI BAIXO SOBRE A PRIMEIRA CASA E, AO MESMO TEMPO, SOBRE A 14.^a (OU 15.^a) CASA. (A OPERAÇÃO DEVE SER REPETIDA COM TODAS AS CORDAS.) A CORDA, NESSA SITUAÇÃO, DEVERÁ TOCAR TODOS OS TRASTOS COMPREENDIDOS ENTRE AS REFERIDAS CASAS. NO PONTO INTERMEDIÁRIO ENTRE ELAS, TOLERA-SE - E PARA ALGUMAS ESCOLAS É NECESSÁRIA - UMA DISTÂNCIA DE CERCA DE MEIO MILÍMETRO EM RELAÇÃO AO TRASTO. ACIMA OU ABAIXO DESSA MEDIDA, O BRAÇO DEVE SER CONSIDERADO DEFEITUOSO, POR EXCESSIVA CURVATURA PARA A FRENTE OU PARA TRÁS. E É PRECISO LEVAR EM CONSIDERAÇÃO QUE, A GUITARRA CONVENCIONAL, O BRAÇO NÃO DISPÕE DA HASTE METÁLICA DE REGULAGEM INTERNA, EXISTENTE NAS GUITARRAS ELÉCTRICAS. PORTANTO, UMA CURVATURA DEMASIADA ACENTUADA, É UM DEFEITO QUE DIFICILMENTE SERÁ SANADO. ALÉM DISSO, O CUSTO PARA TAL REPARO É MUITO ELEVADO.

O BRAÇO PODE APRESENTAR INCONVENIENTES ATÉ MESMO NO QUE DIZ RESPEITO A SUA INCLINAÇÃO RELATIVA À CAIXA DE RESSONÂNCIA. NESSE CASO, ALÉM DE O DEFEITO SER DETECTADO COM UMA SIMPLES OBSERVAÇÃO DO PARALELISMO ENTRE AS CORDAS EXTREMAS, A PROVA DOS HARMÓNICOS É DETERMINANTE.

A MADEIRA, O VERNIZ, AS CRAVELHAS

A MADEIRA É UM MATERIAL VIVO E, PORTANTO, EM CONTÍNUA ADAPTAÇÃO, MESMO DEPOIS DE TRANSFORMADA NUM INSTRUMENTO MUSICAL. ASSIM, ALÉM DOS POSSÍVEIS DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, CONVÉM ESTAR ATENTO PARA EVENTUAIS ACIDENTES, COMO A EXPULSÃO DOS TRASTOS, QUE FICAM LEVANTADOS DA ESCALA; OU A EXCESSIVA CONVEXIDADE (UMA CURVATURA SUAVE É NORMAL) DA PARTE DO TAMPO SITUADA ATRÁS DO CAVALETE, POR FORÇA DA TRACÇÃO DAS CORDAS. ESSA CONVEXIDADE EM EXCESSO É INDÍCIO DE UMA INCLINAÇÃO PARA A FRENTE DA PEÇA EM QUE SE PRENDEM AS CORDAS, E ISSO INFLUI, ENTRE OUTRAS COISAS, NA AFINAÇÃO DO INSTRUMENTO.

NO QUE SE REFERE ÀS CRAVELHAS (CARRILHÕES OU TARRAXAS), ISTO É, AOS MECANISMOS QUE ESTICAM E AFROUXAM AS CORDAS, É NECESSÁRIO QUE A SUA ACÇÃO SEJA SUAVE E GRADUAL; DO CONTRÁRIO, A AFINAÇÃO CORRECTA DO INSTRUMENTO SERÁ TAREFA EXTREMAMENTE DIFÍCIL.

OS INSTRUMENTOS REVESTIDOS POR CAMADAS MUITO DENSAS DE VERNIZ DEVEM SER EVITADOS, POIS ISSO MUITAS VEZES COMPROMETE A SONORIDADE. VALE LEMBRAR AINDA QUE, QUANDO USADO COM FREQUÊNCIA, A GUITARRA ADQUIRE MAIOR VOLUME SONORO E MODIFICA O TIMBRE À MEDIDA QUE A MADEIRA ENVELHECE.

UMA GUITARRA PARA TODOS

PORTUGAL JÁ POSSUI LONGA TRADIÇÃO NO FABRICO DE GUITARRAS. OS INTERESSADOS EM ADQUIRIR UM BOM INSTRUMENTO NÃO NECESSITAM RECORRER A MARCAS ESTRANGEIRAS.

ENTRE NÓS, A CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO É, SOBRETUDO, EM MOLDES ARTESANAIS. NOVENTA POR CENTO DE UMA GUITARRA É FEITA MANUALMENTE. APENAS A SERRAGEM DA MADEIRA É EXECUTADA POR MÁQUINAS ESPECIALIZADAS. E AQUI SÃO PRODUZIDOS OS MAIS VARIADOS MODELOS, QUE ATENDEM A TODOS OS GOSTOS E BOLSOS. DESDE OS MAIS RUDIMENTARES, DESTINADOS AOS ESTUDANTES - OS MAIS VENDIDOS -, ATÉ AOS MAIS SOFISTICADOS, PROCURADOS PELOS CONCERTISTAS, CONSTRUÍDOS COM MATERIAIS DE EXCELENTE QUALIDADE E SUBMETIDOS A RIGOROSOS TESTES ESPECIAIS.

ESCOLHA DAS CORDAS

TOMADA A DECISÃO DE SUBSTITUIR AS CORDAS, É COMUM DEPARARMO-NOS COM DIFICULDADES FRENTE À FATÍDICA QUESTÃO QUE O COMERCIANTE NOS APRESENTA: "MAS QUE TIPO DE CORDA VOCÊ DESEJA?". ANTES DE MAIS NADA, É BOM DEIXAR DE LADO AS MAIS BARATAS - SERIA UMA ECONOMIA ENGANOSA. E NÃO SE PODE ERRAR NA ESCOLHA, POIS, AO ADQUIRIR CORDAS NÃO ADEQUADAS ÀS EXIGÊNCIAS DO INSTRUMENTO, CORRE-SE O RISCO DE DANIFICÁ-LO.

A PRIMEIRA DISTINÇÃO, FUNDAMENTAL PARA O BOM DESEMPENHO DO INSTRUMENTO, DEVE SER FEITA ENTRE

CORDAS DE NYLON E DE METAL (ENTRE NÓS ESTAS ÚLTIMAS SÃO CHAMADAS GENERICAMENTE DE CORDAS DE AÇO, APESAR DA DIVERSIDADE DOS METAIS EMPREGADOS). NA GUITARRA CLÁSSICA CONVÉM USAR EXCLUSIVAMENTE CORDAS DE NYLON.

DE FACTO, ESSE DELICADO INSTRUMENTO NÃO FOI CONSTRUÍDO PARA SUPORTAR A FORTE TENSÃO PRODUZIDA PELAS CORDAS DE AÇO. O CAVALETE PODERIA SOLTAR-SE, OU - PIOR AINDA - A CAIXA DE RESSONÂNCIA E O BRAÇO PODERIAM SOFRER DEFORMAÇÕES, COM DANOS MUITO GRAVES PARA O INSTRUMENTO. E, NESTE CASO, UM CONCERTO SERIA ALGO MUITO COMPLEXO E, SEM DÚVIDA, DISPENDIOSO.

NA GUITARRA DE FOLK, AO CONTRÁRIO, ACONSELHA-SE COLOCAR CORDAS DE METAL. A ESTRUTURA DESSE INSTRUMENTO É MAIS RESISTENTE E CONCEBIDA EM FUNÇÃO DESSE TIPO DE CORDA. O BRAÇO É REFORÇADO, NO SEU INTERIOR, POR UMA BARRA EM LIGA DE AÇO, QUE CONTRABALANÇA A TENSÃO DAS CORDAS.

ESSA TORÇÃO PODE SER MODIFICADA APARAFUSANDO-SE OU DESAPARAFUSANDO-SE (MUITO POUCO, POIS OS SULCOS DO PARAFUSO SÃO RELATIVAMENTE CURTOS) A EXTREMIDADE SUPERIOR DA BARRA, ESCONDIDA POR UMA PEQUENA CHAPA NA BASE DA CABEÇA DO INSTRUMENTO. EM ALGUNS MODELOS, A EXTREMIDADE DA BARRA FICA EXPOSTA NO PONTO DE JUNÇÃO ENTRE O BRAÇO E A CAIXA DE RESSONÂNCIA. PODE-SE, ASSIM, CORRIGIR A CURVATURA DO BRAÇO. MAS, NOS CASOS MAIS GRAVES, É MELHOR PROCURAR UM ESPECIALISTA PARA NÃO CORRER O RISCO DE DANIFICAR DEFINITIVAMENTE O INSTRUMENTO. A GUITARRA DE DOZE CORDAS TEM, EM GERAL, UMA BARRA DUPLA, POIS A TENSÃO EXERCIDA PELAS CORDAS AGUDAS É MUITO DIFERENTE DA EXERCIDA PELAS CORDAS GRAVES. COM BASE NAS CONSIDERAÇÕES FEITAS ATÉ AQUI, FICA EVIDENTE QUE AS CORDAS DE NYLON NÃO DANIFICARIAM UMA GUITARRA FOLK. MAS COM ESSE TIPO DE CORDA NÃO SE OBTERIA UM RENDIMENTO SONORO ADEQUADO, NEM O TIMBRE BRILHANTE CARACTERÍSTICO DESSE INSTRUMENTO. TAMBÉM NA GUITARRA ELÉCTRICA DEVE-SE UTILIZAR CORDAS DE METAL; O SEU BRAÇO É REFORÇADO COMO O DA GUITARRA FOLK.

CORDAS DE NYLON

NUM JOGO DE CORDAS PARA GUITARRA CLÁSSICA, UMA PRIMEIRA DISTINÇÃO DEVE SER FEITA ENTRE AS CORDAS AGUDAS E AS GRAVES. AS PRIMEIRAS SÃO FORMADAS POR UM ÚNICO FILAMENTO DE NYLON, ÀS VEZES COBERTO POR UMA FINA CAMADA DE PLÁSTICO. A QUALIDADE DESSE TIPO DE CORDA DEPENDE DA HOMOGENEIDADE DO MATERIAL E DA PERFEITA SECÇÃO CIRCULAR E SEMPRE IGUAL EM TODO E QUALQUER PONTO. ALGUNS TIPOS DE CORDA TÊM A SUPERFÍCIE OPACA, ESMERILADA, PARA IMPEDIR QUE OS DEDOS ESCORREGUEM. OUTROS SÃO PINTADOS DE PRETO POR MEIO DE UM TRATAMENTO QUÍMICO/FÍSICO QUE LHES PROPORCIONA DETERMINADAS QUALIDADES SONORAS.

JÁ AS CORDAS GRAVES TÊM A PARTE INTERNA COMPOSTA POR FINÍSSIMOS FILAMENTOS DE NYLON, RECOBERTOS POR UM FIO METÁLICO ENROLADO EM ESPIRAL. O TIPO DO METAL - UMA LIGA DE OURO, PRATA OU BRONZE - INFLUI NA QUALIDADE DO SOM. AS CORDAS DE NYLON PRATICAMENTE SUPLANTARAM AS DE TRIPA - E AS DE SEDA E METAL PARA OS BAIXOS -, UTILIZADAS ATÉ AS PRIMEIRAS DÉCADAS DE NOSSO SÉCULO.

CORDAS DE METAL

AS CORDAS DE METAL TIPO ROUNDWOUND USADAS NA GUITARRA SÃO FORMADAS POR UM FILAMENTO FEITO DE UMA LIGA ESPECIAL DE AÇO, REVESTIDO POR UM FIO FINO, TAMBÉM METÁLICO, ENROLADO EM ESPIRAL (EXCEÇÃO PARA AS DUAS CORDAS MAIS AGUDAS - TRÊS NOS JOGOS DE TIPO "LEVE" -, QUE NÃO SÃO REVESTIDAS). COMO NAS CORDAS GRAVES DE NYLON, AQUI TAMBÉM O METAL EMPREGADO PARA REVESTIMENTO (COBRE, BRONZE, LATÃO OU NÍQUEL) INFLUI NA QUALIDADE DO SOM.

AS CORDAS USADAS EM GUITARRAS ELÉTRICAS SÃO SEMELHANTES ÀS ANTERIORES; TODAVIA, NA SUA PARTE INTERNA UTILIZAM-SE, DE PREFERÊNCIA, METAIS POUCO MAGNÉTICOS, TAIS COMO O LATÃO, O BRONZE OU O COBRE, AO INVÉS DO AÇO. HÁ TAMBÉM AS CORDAS DO TIPO FLATWOUND, EM QUE O REVESTIMENTO É MAIS (OU MENOS) LIXADO, OU SE CONSTITUI DE UM FILAMENTO ACHATADO - UMA ESPÉCIE DE FITA -, ENROLADO EM ESPIRAL. O SOM RESULTANTE É OPACO, DE MENOR BRILHO, MAS AS CORDAS SÃO MAIS CONFORTÁVEIS PARA SE TOCAR. E SÃO AS PREFERIDAS NOS CASOS EM QUE SE QUER ELIMINAR O RUÍDO DOS DEDOS DESLIZANDO AO LONGO DA ESCALA, COMO, POR EXEMPLO, NOS ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO. AS CORDAS FLATWOUND SÃO FEITAS (COM LIGEIRAS DIFERENÇAS) TANTO PARA A GUITARRA CLÁSSICA COMO PARA GUITARRA ELÉTRICA. POR ISSO MESMO É PRECISO TER CUIDADO PARA NÃO AS TROCAR POR ENGANO. ASSIM SE EVITAM ESTRAGOS PELA TENSÃO INADEQUADA.

CORDAS DE "SEDA E AÇO"

TRATA-SE DE UM TIPO DE CORDA QUE ESTÁ A MEIO CAMINHO ENTRE AS DE NYLON E AS DE METAL. TANTO NO QUE DIZ RESPEITO À TENSÃO QUANTO À SUA CONSTITUIÇÃO. AS MAIS AGUDAS SÃO FEITAS DE AÇO LEVE, NÃO REVESTIDO. JÁ AS GRAVES TÊM A PARTE INTERNA DE AÇO E NYLON (OU RAIOM OU SEDA) REVESTIDA POR UM FILAMENTO PRATEADO, EM ESPIRAL. MACIAS E DOTADAS DE UM SOM, EXCELENTE, AS CORDAS DE SEDA E AÇO SÃO MUITO ADEQUADAS PARA A GUITARRA FOLK, SENDO ARRISCADO USÁ-LAS NUMA GUITARRA CLÁSSICA.

O "PESO" DAS CORDAS

OUTRO IMPORTANTE ELEMENTO A SER CONSIDERADO NO MOMENTO DA ESCOLHA, TANTO PARA AS CORDAS DE NYLON COMO PARA AS DE METAL, É SEU "PESO". ELE DETERMINA A TENSÃO DAS CORDAS, DEPOIS DE MONTADAS NO INSTRUMENTO. ESTE "PESO" NÃO É OUTRA COISA SENÃO O DIÂMETRO DA CORDA (GAUGE, EM INGLÊS). AS CORDAS

"LEVES " (FIGHT GAUGE) SÃO AS MAIS FINAS. ALCANÇAM A AFINAÇÃO CORRECTA COM UMA TENSÃO RELATIVAMENTE BAIXA, O QUE CONFERE SUAVIDADE AO TOQUE. SÃO AS MAIS ADEQUADAS AOS PRINCIPIANTES E TAMBÉM AOS GUITARRISTAS DE BLUES, QUE MUITAS VEZES "EMPURRAM" AS CORDAS NOS TRASTOS, PARA OBTER ALGUNS EFEITOS CARACTERÍSTICOS DESSE GÉNERO DE MÚSICA. O SOM, NO ENTANTO, RESULTA MENOS RICO E INTENSO EM RELAÇÃO AO OBTIDO PELAS CORDAS MAIS PESADAS. ALÉM DISSO, SE A ESCALA NÃO ESTIVER EM PERFEITAS CONDIÇÕES, É BEM PROVÁVEL QUE AS CORDAS LEVES INCOMODEM. AS CORDAS "PESADAS" (HEAVY GAUGE), AO CONTRÁRIO, PRODUZEM UM SOM RICO, PLENO, INTENSO, E MANTÊM FACILMENTE A AFINAÇÃO. SÃO INDICADAS PARA A GUITARRA BASE, COM PALHETA, E PARA O ROCK. AS CORDAS PESADAS DE NYLON SÃO, SEM DÚVIDA, MAIS ADEQUADAS DO QUE AS LEVES PARA UM CONCERTO DE GUITARRA CLÁSSICA. UM TANTO DURAS DE SE PRESSIONAR, AS CORDAS PESADAS REQUEREM MUITA TÉCNICA NA MÃO ESQUERDA. ALÉM DISSO, É PRECISO TER CERTEZA DE QUE O INSTRUMENTO É SUFICIENTEMENTE SÓLIDO A PONTO DE SUPORTAR A TENSÃO. NA DÚVIDA, É MELHOR OPTAR PELAS CORDAS DO TIPO "MÉDIO". CADA FÁBRICA TEM SEU CONCEITO SUBJECTIVO DE "PESO". ASSIM, AO MUDAR A MARCA DAS CORDAS, É BOM MENCIONAR DIRECTAMENTE O DIÂMETRO, QUE APARECE IMPRESSO NAS EMBALAGENS, EM VEZ DE SE ORIENTAR PELAS DENOMINAÇÕES "PESADA", "LEVE" OU "MÉDIA".

A QUALIDADE DO SOM / PREÇO

NUMA LOJA DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS DEPARAMO-NOS COM UMA GRANDE VARIEDADE DE PREÇOS DE GUITARRAS, QUE À PRIMEIRA VISTA SÃO TODAS IGUAIS! DIFERINDO NOS TONS DAS CORES DAS MADEIRAS, DE QUE SÃO CONSTRUÍDAS.

UM GUITARRISTA COM ALGUMA EXPERIÊNCIA NOTA QUE O TIMBRE É DIRECTAMENTE PROPORCIONAL À QUALIDADE DE SOM E O PREÇO, OU SEJA, QUANTO MAIS CARA, MELHOR É O TIMBRE DO INSTRUMENTO, (SALVO VENDEDORES DESONESTOS QUE PODERÃO COLOCAR PREÇOS SEMELHANTES EM INSTRUMENTOS DIFERENTES)!!!.

REGRA GERAL UMA BOA GUITARRA, DE CONCERTO, DEMORA MESES E POR VEZES ANOS A CONSTRUIR, HAVENDO UM GRANDE CUIDADO NA SELECÇÃO E APLICAÇÃO DE: COLAS, VERNIZES, QUALIDADE DAS MADEIRAS, TEMPOS DE SECAGEM, ETC..

UMA GUITARRA TEM VÁRIOS TIPOS DE MADEIRA NA SUA CONSTITUIÇÃO, A MADEIRA DA PARTE DA FRENTE DEVE SER POROSA DE MODO A PERMITIR UMA MAIOR SAÍDA DE SOM PARA A FRENTE DO MÚSICO, AO CONTRÁRIO DA MADEIRA DE TRÁS, QUE DEVE SER OPACA DE MODO A IMPEDIR QUE O SOM VENHA PARA TRÁS DA CAIXA DE RESSONÂNCIA DA GUITARRA...